

Plano Ensino a Distância - (E@D) 2019/2020

Tendo em conta a situação atual de emergência, importa garantir a continuação do processo de ensino-aprendizagem-avaliação dos alunos do Agrupamento. Reconhecendo as dificuldades e os constrangimentos com que alguns membros da comunidade se debatem (cf. Anexo 1 – realidade E@D dos alunos), assim como a brusca mudança de acompanhamento pedagógico-didático, delinea-se um plano de Ensino a Distância (E@D) a implementar no 3.º período deste ano letivo.

De facto, o presente E@D implica a efetiva docência por teletrabalho e potencializa o ensino-aprendizagem-avaliação a partir de casa, recorrendo à disponibilização das ferramentas digitais e comunicativas próprias de cada professor. No caso de algum docente optar por lecionar a partir das escolas do Agrupamento, deve o mesmo, o mais rapidamente possível, contactar a Direção para ser atribuída uma sala específica e ser definida a respetiva higienização.

Independentemente do local de ensino do docente, este pretende ser um plano orientador, adaptado à realidade do agrupamento e ao curto espaço temporal para a sua elaboração e implementação. Assume-se como um instrumento dinâmico que deverá ser complementado em cada conselho de turma, com as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo de cada aluno, tendo em conta os seguintes princípios gerais:

- 1- Potencializar o ensino a distância a todos os alunos;
- 2- Adequar o ensino a distância a todos os níveis de ensino e à realidade do agrupamento;
- 3- Desenvolver a autonomia dos alunos;
- 4- Fomentar a colaboração entre os membros da comunidade torguiana.

1. Definição das estratégias de gestão e liderança

Nesta fase, as lideranças (de topo e intermédias) assumem um papel mais exigente no acompanhamento e orientação pedagógica, mantendo a coesão da uma comunidade educativa, de modo a minimizar os efeitos do confinamento e dos constrangimentos existentes num ensino à distância, quer a nível de recursos materiais, quer a nível pessoal. O diretor de turma assume, também, uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos, organizando o trabalho semanalmente e garantindo o contacto com os pais/encarregados de educação.

Para que este processo seja construído, é necessário o empenho e a colaboração de toda a comunidade educativa no sentido de finalizar este ano letivo de forma a minimizar os efeitos menos positivos no percurso dos nossos alunos. Complementando o trabalho das lideranças de topo e intermédias, devemos maximizar todos os recursos existentes no Agrupamento, como as Bibliotecas Escolares, a EMAI, o SPO, o PES e as outras equipas implementadas para procurar responder às solicitações que poderão surgir. Os docentes em coadjuvação poderão continuar a coadjuvar, dividindo as tarefas entre o par pedagógico (preparação de conteúdos, acompanhamento de alunos com medidas de inclusão...). O acompanhamento dos alunos com medidas de inclusão, principalmente os que estão com medidas adicionais, deverá seguir um plano elaborado pelos docentes de Educação Especial que deve ser do conhecimento do DT/PT e da Direção.

Os procedimentos adotados no final do 2.º período deverão ser mantidos, a saber:

a) Reuniões online – via Zoom:

- as **equipas de coordenação e de orientação pedagógica** (conselho pedagógico, conselho de diretores de turma...) reunir-se-ão sempre que necessário, convocadas pelos coordenadores de cada equipa;
- os **departamentos/grupos** reunir-se-ão conforme os seus regimentos para acompanhamento e orientação pedagógica, nomeadamente na reformulação das planificações e da avaliação, sendo também de considerar o trabalho interdepartamental de articulação entre docentes sem componente letiva e docentes de educação especial na preparação de material para alunos com medidas inclusivas;
- os **conselhos de turma** reunir-se-ão, sempre que necessário, para definição de estratégias, reformulação do plano de ensino à distância, orientação dos alunos, entre outros assuntos, convocados pela Diretora ou pelo DT/PTT;
- as **equipas pedagógicas** com projetos, clubes, AEC devem propor trabalhos de carácter mais lúdico aos alunos, sem prejuízo de intervenções específicas de apoio ao currículo e desenvolvimento de literacias transversais, como no programa das Bibliotecas Escolares, na Educação para a Saúde ou Plano Nacional de Leitura, podendo ocorrer via canais diversos;
- as **equipas de acompanhamento pedagógico** (ex.: EMAEI, SPO, EAA, CAA, PES...) reunir-se-ão sempre que necessário, convocadas pelos coordenadores de cada equipa.

Nota: Para convocar reunião, segue-se o procedimento habitual de apresentação de pedido à Diretora com número de convocatória solicitado junto do expediente. O mail de concordância da Diretora fará prova de equivalência de assinatura.

b) Constituição de novas equipas:

Equipa de **Apoio ao Ensino à Distância (E@D)** – Fátima Fernandes, Jorge Ferreira e Carlos Morais – acompanhamento e apoio na implementação desta modalidade de ensino;

Equipa de **articulação e mobilização de parceiros** – Fátima Fernandes, Cristina Montes e Madalena Brás – mobilização de parecerias para minimização dos constrangimentos existentes.

2. Estratégias práticas e circuito de comunicação

- a) A comunicação entre a Direção e a comunidade educativa far-se-á preferencialmente por email ou por telefone;
- b) As opções pedagógicas a implementar serão analisadas e aprovadas em sede de Conselho Pedagógico, transmitidas aos departamentos/grupos pelos respetivos coordenadores;
- c) A coordenação semanal do trabalho do conselho de turma é da responsabilidade do DT/PT;
- d) O contacto com os Encarregados de Educação, relativamente ao trabalho semanal, é da responsabilidade do DT/PT;
- e) A comunicação de dúvidas ou constrangimentos deverá ser feita de acordo com a responsabilidade de cada equipa:

- questões didático-pedagógicas: coordenadores de departamento/ representantes de grupo/ coordenadores de ciclo/docente do grupo de educação Especial;
- questões tecnológicas: equipa de apoio;
- questões sociais: psicólogas/ PES/ direção
- questões organizacionais: direção

f) As informações alargadas à Comunidade Escolar serão divulgadas na página do Agrupamento e/ou no perfil de Facebook. As Bibliotecas Escolares mantêm, também, a sua função informativa, integrando os seus canais de comunicação no circuito de comunicação global.

3. Modelo de ensino a distância

. Para não multiplicar as plataformas, continuar-se-á a utilizar, primordialmente, para as atividades síncronas o Zoom, para as atividades assíncronas o Google Classroom. Para complementar e, de acordo com cada conselho de turma, poder-se-á recorrer a outras aplicações como o WhatsApp, email ou outros para garantir as atividades com todos os alunos.

. Os conselhos de turma, sob orientação do DT/PT, deverão conceber um plano de trabalho semanal ajustado à turma que será comunicado aos alunos e aos encarregados de educação.

. Sem prejuízo da possibilidade de os docentes/as turmas integrarem no seu plano, quando entenderem, tempos e atividades de/com Biblioteca, as Bibliotecas do Agrupamento definem uma mancha horária de funcionamento (síncrono ou assíncrono) para trabalho de apoio e em parceria, a acordar e difundir nos seus canais digitais.

Todos os planos de trabalho deverão ter momentos síncronos e assíncronos, tendo em conta os seguintes princípios:

- disciplinas com 4 ou mais tempos deverão ter 2 atividades síncronas por semana;
- disciplinas com 3 tempos deverão ter 1 atividade síncrona por semana;
- disciplinas com 1 tempo poderão optar por atividades síncronas e/ou assíncronas, sendo de gestão articulada com o CT;
- as atividades realizadas no âmbito das Ofertas de Escola/Clubes/Projetos poderão estabelecer atividades assíncronas, podendo ser interdisciplinares, através do Google Classroom ou através do DT/PT, caso não tenha acesso a esta aplicação;
- 1 contacto semanal obrigatório entre DT/PT e alunos/EE para acompanhamento da situação, esclarecimentos, realização de atividades de avaliação ou outras questões;
- 1 contacto semanal entre docente de Educação Especial/Tutor e discente acompanhado para os alunos com medidas de inclusão.

Por outro lado, atendendo à realidade de confinamento, que obriga à gestão de recursos físicos e emocionais nos diferentes lares, consideram-se também os seguintes princípios específicos a cursos e/ou anos de escolaridade:

- disciplinas dos cursos de educação e formação (PIEF e EFA) poderão optar por atividades e/ou assíncronas, sendo de gestão articulada com o CT;
- disciplinas de 10.º ano e 11.º anos poderão considerar progressivamente adaptar a carga de atividades síncronas, reduzindo estas em Educação Física, Língua Estrangeira e/ou disciplinas trienais, mas em caso algum nas

disciplinas bienais, articulando com o conselho de turma, aumentando, assim, as atividades síncronas à disciplinas de exames.;

- disciplinas de Educação Física e opções curriculares, no 12.º ano, poderão ter apenas 1 atividade síncrona por semana, articulando com o conselho de turma, aumentando as atividades síncronas à disciplinas de exames;

- no ensino básico, ter em conta a mancha horária das aulas TV, assim como os conteúdos abordados, para articular as atividades de forma mais clara e acessível e sem sobreposição, potenciando aprendizagens significativas e percursos pedagógicos com sentido.

- . As atividades propostas deverão ser orientadoras da ação dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho...); esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos;

- . As atividades assíncronas poderão ser realizadas de acordo com as especificidades de cada disciplina, semanais, quinzenais ou outras. A articulação e coordenação devem ser efetuadas através do DT/PT de acordo com o meio escolhido (email, whatsApp, telefone...) e com os alunos através através do Google Classroom;

- . As atividades propostas para o pré-escolar deverão possibilitar a exploração de forma transversal, realizáveis em contexto familiar e realizadas através dos meios tecnológicos ajustados a cada realidade;

- . No 1.º ciclo, devido à faixa etária e à menor autonomia dos alunos, as atividades síncronas poderão ser 3 vezes por semana de modo a acompanhar melhor e fornecer as orientações mais frequentemente;

- . Sempre que haja obrigatoriedade de entrega de trabalhos deverão estar definidos os prazos, modalidade e feedback ao DT/PT;

- . A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos transversais e interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes, assim como áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

- . Os alunos deverão registar as suas atividades ao longo da semana, podendo utilizar o caderno diário ou portfólio;

- . Os docentes deverão registar as atividades com as suas turmas e com a preparação das atividades ao longo da semana, numerando-as de forma a serem registadas;

- . As atividades de avaliação deverão ser adaptadas ao ensino à distância e incluir a auto-regulação dos alunos.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento mantêm a comunicação ativa e o apoio curricular e transversal às turmas, aos docentes e aos EE, através dos seus espaços *online* (os já existentes, blogue, Facebook, Pinterest, Goodreads, Skype – ou novos canais, a criar), com difusão de ferramentas, recursos e leituras digitais, bem como divulgação de trabalhos e programação de atividades, em parceria (conforme solicitação prévia).

Para ajudar a manter a ligação à escola, as atividades realizadas poderão ser enviadas à equipa do Jornal do Agrupamento para posterior divulgação. Importa, também, tentar manter a interação entre os alunos, prevenindo situações de isolamento, podendo recorrer a trabalho de grupo online entre eles.

Durante esta situação de emergência, importa, ainda, estar atento ao estado emocional da comunidade escolar, encontrando no PES um meio de facilitar a ligação entre todos os membros. Para operacionalização deste programa, a equipa PES estará disponível para acompanhamento de eventuais situações de risco ou de necessidades específicas, através de email ou whatsApp. A página PESTorga será sincronizada com a página do agrupamento com o objetivo de manter rotinas de relações afetivas com a comunidade e articulará com o serviço de psicologia (SPO)

4. Plano de monitorização e avaliação

a) Formas de monitorização

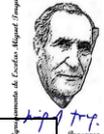
No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D em cada escola, são definidos:

- uma **equipa** responsável por este trabalho: Cristina Montes, Madalena Brás e Cristina Falcão, contando com a colaboração dos diretores de turma para recolha de dados e contatos com representantes de alunos e pais/EE;
- **indicadores de qualidade:** ex.: grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
- **indicadores de quantidade:** ex.:
 - taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores; - n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado; - disponibilização de meios tecnológicos de E@D; - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
 - desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa.

Anexo 1 – Realidade de condições dos alunos do AEMT para E@D

Turmas	N.º de alunos com computador/Internet (ex.: Classroom, Zoom)	N.º de alunos com telemóvel/Internet (ex.: WhatsApp)	N.º de alunos sem recurso tecnológicos para E@D (ex.: tele-escola)
JI CE1			
JI CE2			
JI CE3			
JI CE4			
CE1			
CE2			
CE3			
CE4			
CE5			
CE6			
CE7			
CE8			
CE9			

Turmas	N.º de alunos com computador/Internet (ex.: Classroom, Zoom)	N.º de alunos com telemóvel/Internet (ex.: WhatsApp)	N.º de alunos sem recurso tecnológicos para E@D (ex.: tele-escola)
5.ªA			
5.ªB			
6.ªA			
6.ªB			
6.ªC			
6.ªD			João Correia
7.ªA			Davi Pires e David Breia ?
7.ªB			
7.ªC			
8.ªA			
8.ªB			
8.ªC			Catarina Lopes
9.ªA			Samuel e Mariana Narciso ?
9.ªB			
9.ªC			
PIEF			
10.ªA			Paulo Pires
10.ªB			
10.ªC			Alexandra Fernandes, Catarina Diegues e Cláudia Garcia
11.ªA			
11.ªB			
12.ªAB			



EFA NS2			
---------	--	--	--